

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

## **A CRIANÇA, A ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL E O ESPAÇO EDUCATIVO: VIGOTSKI E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO<sup>1</sup>**

**Karine De Oliveira Lunardi<sup>2</sup>, Marciele Dias Santos Cabeleira<sup>3</sup>, Vidica Bianchi<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência a partir dos estudos realizados na disciplina: A Pesquisa Educacional com ênfase na abordagem Histórico-Cultural, no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Educação nas Ciências.

<sup>2</sup> Pedagoga, Psicopedagoga Clínica e Institucional e Mestre em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup> Aluna do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>4</sup> Professora, Doutora do Programa de Pós-Graduação Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

### **1. A ontogênese da criança**

O desenvolvimento dos indivíduos é marcado por diferentes fases. A criança é um ser que descobre o mundo a sua volta por meio de suas próprias relações e interações que estabelece, seja com ela, com os outros ou com os objetos, seu desenvolvimento está centrado no aspecto biológico e cultural.

Segundo Vigotski, existem muitas concepções que foram surgindo ao longo da História da Educação sobre a relação desenvolvimento e aprendizado, algumas mostram soluções um tanto “exóticas”.

Seguirei de acordo com seu estudo no livro: A formação social da mente, mais precisamente no capítulo 6 - Interação entre aprendizado e desenvolvimento - destacando as grandes posições teóricas a respeito desta relação.

A primeira centra-se no pressuposto de que os processos de desenvolvimento da criança são independentes do aprendizado. O aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento. Ele simplesmente se utilizaria dos avanços do desenvolvimento em vez de fornecer um impulso para modificar seu curso (VIGOTSKI, 2008, p.87).

Nesta linha de raciocínio criada por Piaget, percebemos que o desenvolvimento acontece na criança por si só, por isso a questão das fases para aprender determinados conceitos entra em questão, pois o desenvolvimento é sempre um pré-requisito para o aprendizado.

A segunda grande posição teórica é a que postula que aprendizado é desenvolvimento. Essa identidade é a essência de um grupo de teorias que, na sua origem, são completamente diferente(...) O desenvolvimento é visto como o domínio dos reflexos condicionados, não importando se o que se considera é o ler, o escrever ou a aritmética, isto é, o processo de aprendizado está completa e inseparavelmente misturado com o processo de desenvolvimento (VIGOTSKI, 2008, p.89).

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

De acordo com esse pensamento, a criança aprende e se desenvolve simultaneamente, os processos coincidem em todos os pontos. O aprendizado é uma organização de hábitos adquiridos e o desenvolvimento faz com que a criança substitua as respostas inatas por formas de elaboração mais complexas do conhecimento.

A terceira posição teórica sobre a relação entre aprendizado e desenvolvimento tenta superar os extremos das outras duas, simplesmente combinando-as. Um exemplo claro dessa abordagem é a teoria de Koffka, segundo a qual o desenvolvimento se baseia em dois processos inerentemente diferentes, embora relacionados, em que cada um influencia o outro - de um lado a maturação, que depende diretamente do desenvolvimento do sistema nervoso; de outro o aprendizado, que é, em si mesmo, também um processo de desenvolvimento (VIGOTSKI, 2008, p.90).

No pensamento de Koffka, Vigotski aponta alguns avanços da relação entre aprendizado e desenvolvimento, aqui a maturação prepara e torna possível a aprendizagem. O processo de aprendizado impulsiona o processo de maturação. Uma vez que a criança tenha aprendido a realizar uma tarefa, passa a assimilar algum princípio estrutural que poderá utilizar de outras formas para assimilar outros princípios, em consequência a criança dá um passo no aprendizado e dois no desenvolvimento.

Ao expor as posições teóricas, Vigotski, inicialmente, destaca os conceitos delas amparado em seus estudiosos fundadores: Piaget, James, Koffka e Thorndike; posteriormente, ele as confronta e mostra a evolução das teorias ao longo do tempo e das pesquisas. Para compreendermos como a criança vê e processa o conhecimento é de fundamental importância revisitar esses teóricos. Por sua vez, Vigotski possuía a sua própria teoria e escreveu que para estudar o desenvolvimento na criança devemos começar com a compreensão da unidade dialética das duas linhas principais e distintas (a biológica e a cultural). Para estudar adequadamente esse processo, então, o investigador deve estudar ambos os componentes e as leis que governam seu *entrelaçamento* em cada estágio do desenvolvimento da criança (Vigotski, 2008). Podemos complementar esse pensamento com outra citação de Vigotski e Luria:

A evolução biológica desde os animais até o ser humano, a da evolução histórico-cultural, que resultou na transformação gradual do homem primitivo no homem cultural moderno, e a do desenvolvimento individual de uma personalidade específica (ontogênese), com que um pequeno recém-nascido [...] É por isso que, ao estudar o homem cultural adulto, devemos além da evolução do comportamento do animal e do homem primitivo, estudar também o desenvolvimento do comportamento da criança (VIGOTSKI; LURIA, 1996, p.151).

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Em nenhum momento ele invalidou alguma teoria já existente perante a relação aprendizado e desenvolvimento. Apesar de rejeitá-las, construiu a sua teoria baseada em questionamentos a partir destas, dos experimentos com animais e observações nas crianças. Ele visou a criança como um sujeito histórico-social, que se constitui na sua interação com o meio, que transforma e é transformado nas relações sociais produzidas em determinados espaços; enfim, ver a criança além de fatores inatos com respostas a influências externas e internas é enxergar o mundo como um espaço social, rico em culturas para ela explorar, descobrir, interagir e se desenvolver.

## **2. A Zona de desenvolvimento proximal: o conceito, a relação com o sujeito**

A premissa central do estudo de Vigotski é que o desenvolvimento humano, do ponto de vista histórico-cultural, compreende um processo dialético marcado por mudanças qualitativas e quantitativas que vão acontecendo no sujeito de forma gradual, articulando fatores internos e externos, alcançando assim níveis cada vez mais complexos. Nesse processo crescente, as estruturas de ordem biológica oferecem alicerce para o desenvolvimento de estruturas mais elaboradas de ordem cultural.

A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é uma teoria que traduz esse pensamento; criada por Vigotski, ela se constitui numa visão mais adequada da relação entre o desenvolvimento e o aprendizado, no qual o indivíduo, ou seja, a criança (sujeito em que Vigotski apoiou seus estudos para explicar o comportamento humano no geral) apresenta níveis de desenvolvimento.

O desenvolvimento não se trata de uma mera acumulação lenta de mudanças unitárias, mas sim, segundo suas palavras, de um complexo processo dialético, caracterizado pela periodicidade, irregularidade no desenvolvimento das diferentes funções, metamorfose ou transformação qualitativa de uma forma e outra, entrelaçamento de fatores externos e internos e processos adaptativos (Vigotski, 2008, p.150).

Segundo o autor, essa é uma questão complexa e se constitui por dois elementos separados:

- a) o primeiro é a relação geral entre aprendizado e desenvolvimento; e
- b) o segundo é o aspecto específico dessa relação quando a criança atinge a idade escolar.

Inicialmente abordarei essa questão pensando que o aprendizado das crianças se inicia antes do período escolar, pois a criança já possui uma história de descobertas desde a ação de engatinhar até as mais elaboradas como escrever e calcular. O aprendizado e desenvolvimento não são aspectos coincidentes e por sua vez inatos, mas interdependentes, relacionados e desenvolvidos, eles surgem

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

desde o primeiro dia de vida das crianças.

Nos espaços educativos esse conhecimento e toda a “bagagem” das crianças têm a obrigatoriedade de serem sistematizados, pois a assimilação das crianças será voltada para conhecimentos científicos; elaborando as dimensões do aprendizado nestes espaços se oportuniza ações para a zona de desenvolvimento proximal.

[...] Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VIGOTSKI, 2008, p.97).

Vigotski afirmava existir dois níveis de desenvolvimento. O primeiro deles é chamado de nível de desenvolvimento real e trata daquelas funções mentais da criança que se estabelecem como resultado de certos ciclos de desenvolvimento já vivenciados, ele faz uma observação neste ponto, pois quando utilizamos testes de inteligência com as crianças, estamos medindo apenas o nível de desenvolvimento real. O outro nível é o desenvolvimento potencial que determina as funções mentais que as crianças apresentam em situações de atividades conjuntas, sob orientação de um adulto ou em colaboração com pares mais elaborados.

### **3. Os espaços educativos na perspectiva da construção do conhecimento**

Os espaços educativos com seus profissionais podem explorar esta teoria, da zona do desenvolvimento proximal em suas ações pedagógicas, pois este conceito pode aumentar a eficiência e a utilidade da aplicação de métodos diagnósticos do desenvolvimento mental em problemas educacionais, além de demonstrar que “aquilo que é a zona de desenvolvimento proximal hoje, será o nível de desenvolvimento real amanhã – ou seja, aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje, ela será capaz de fazer sozinha amanhã.” (VIGOTSKI, p.98).

A partir do referencial da teoria histórico-cultural de Vigotski, os mediadores do conhecimento precisam ter a concepção clara de que os espaços educativos são impulsionadores no desenvolvimento da criança, a respeitando como um ser humano em desenvolvimento com infinitas habilidades e potencialidades, a fim de provocar as crianças para pensarem além de sua posição e conceitos já adquiridos.

Um ensino orientado até uma etapa de desenvolvimento já realizado é ineficaz do ponto de vista do desenvolvimento geral da criança, não é capaz de dirigir o processo de desenvolvimento, mas vai atrás dele. A teoria do âmbito de desenvolvimento potencial origina uma fórmula que contradiz exatamente a orientação tradicional: o

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

único bom ensino é o que se adianta ao desenvolvimento (VIGOTSKI, 2008, p.114).

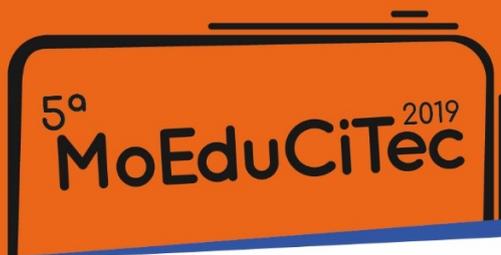
A partir dessa afirmação, Vigotski destaca que é fundamental, em termos educacionais, garantir e propor situações de aprendizagem para a criança direcionar a sua área de desenvolvimento potencial. Ainda, no que tange à aprendizagem ele reitera que ela somente não é desenvolvimento, mas se for organizada corretamente, poderá conduzir ao mesmo, pois coloca em ação vários processos de desenvolvimento que não poderiam ocorrer sozinhos.

[...] embora o aprendizado esteja diretamente relacionado ao curso do desenvolvimento da criança, os dois nunca são realizados em igual medida ou em paralelo. O desenvolvimento nas crianças nunca acompanha o aprendizado escolar da mesma maneira como uma sombra acompanha o objeto que o projeta. Na realidade, existem relações dinâmicas altamente complexas entre os processos de desenvolvimento e de aprendizado, as quais não podem ser englobadas por uma formulação hipotética imutável (VIGOTSKI, 2008, p. 104).

Em seu livro "A formação social da mente", no que diz respeito à zona de desenvolvimento proximal, Vigotski cita e provoca o leitor a pensar sobre a criança e suas idades mentais e cronológicas, exemplificando com duas crianças da mesma idade cronológica e distintas idades mentais, elas possuíam dinâmicas de desenvolvimento diferentes, uma recebia maior incentivo e mediação dos adultos, a outra não. A partir disso, ele provou a importância da zona de desenvolvimento proximal para os educadores e rompeu com a ideia tradicional no âmbito da educação de que o ensino deve se direcionar para o nível de desenvolvimento da criança, alegando "o estado de desenvolvimento mental de uma criança só pode ser determinado se forem revelados os seus dois níveis: o nível de desenvolvimento real e a zona de desenvolvimento proximal." (VIGOTSKI, p. 98) ele também se refere a questão da maturação para resolver problemas, aprender.

A zona de desenvolvimento proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão presentemente em estado embrionário. Essas funções poderiam ser chamadas "brotos" ou "flores" do desenvolvimento, em vez de "frutos" do desenvolvimento. O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, enquanto a zona de desenvolvimento proximal caracteriza o desenvolvimento mental prospectivamente (VIGOTSKI, 2008, p.98).

O desenvolvimento proximal, visto como um desenvolvimento que se constitui, supõe a participação do outro no processo de aprendizado dos indivíduos, corresponde ao espaço onde ocorrem os processos de construção. Sendo assim, fica reiterada a tese de que o desenvolvimento psicológico depende das condições sociais, do coletivo em que é proporcionado. A maturação



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

aparece e se constitui na interação com o outro, na utilização da linguagem que surge inicialmente como meio de comunicação e, logo a seguir, com a fala interior, vem organizar o pensamento da criança.

### **Considerações finais**

Vigotski, ao criar a zona de desenvolvimento proximal, tece críticas ao ensino tradicional, que se fundamenta na transmissão fria dos conhecimentos, sem levar em consideração o desenvolvimento da criança, as suas experiências prévias que lhe dão base para novas descobertas. O professor tem a sua função bem definida na sua teoria, como um elemento ativo que participa dos contextos culturais, econômicos e políticos. Sendo assim, é imprescindível que se pense sobre os espaços educativos, a prática pedagógica que reflita uma consciência desses conceitos e que se constitua juntamente com os seus alunos num espaço igualitário, justo e repleto de oportunidades para seu desenvolvimento físico, social e moral na sociedade em que ele convive.

Esperamos que esta teoria aqui brevemente apresentada seja motivo de novas e prósperas reflexões para todos envolvidos no processo educacional, bem como a todos aqueles que acreditam num futuro melhor para nossas crianças por meio da Educação.

### **REFERÊNCIAS**

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VIGOTSKI, L. S; LURIA, Alexander R. **Estudos sobre a História do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.